



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:  
20/07/2019

Próxima Revisão:  
30/06/2020

Páginas:  
01 a 03

Versão:  
Nº 01

**Atividade:** Administração da Vacina pneumocócica conjugada 10 valente (Pneumo 10).

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

### **Apresentação:**

É apresentada sob a forma líquida em frasco de unidose.

### **Composição:**

Preparada a partir de polissacarídeos capsulares bacterianos purificados do *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) com 10 sorotipos de pneumococo (1, 4, 5, 6B, 7F, 9V, 14, 18C, 19F e 23F). Deve ser conservada entre +2° C e +8°C, não podendo ser congelada.

### **Indicação:**

É indicada para prevenir contra infecções invasivas (sepse, meningite, pneumonia e bacteremia) e otite média aguda (OMA) causadas pelos 10 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae*.

### **Contraindicação:**

A ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior historia de hipersensibilidade a qualquer componente do imunobiológico.

### **Via de administração:**

A vacina é administrada por via intramuscular profunda.

### **Resultados esperados:**

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

**Principais atividades:**

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Aspire o conteúdo a ser administrado (conforme indicação do fabricante), verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Introduza a agulha em ângulo de 90° em vasto lateral de coxa direita para menores de dois anos ou na inserção inferior do músculo deltoide do braço direito para maiores de dois anos;
- Aspire o local, observando se a agulha atingiu algum vaso sanguíneo. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizadas) e prepare uma nova dose.
- Injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e agulha com movimento firme e único;
- Faça suave compressão do local da vacina com algodão seco;
- Higienize as mãos.

**Observações:**

- Informe ao usuário vacinado, aos pais e/ou aos responsáveis a possibilidade do aparecimento das reações consideradas mais comuns e que as vacinas, como qualquer outro medicamento, podem desencadear reações anafiláticas.
- Administre a vacina em crianças menores de 2 anos no músculo vasto lateral da coxa e, nos maiores de 2 anos, no deltoide;
- Adeque o ângulo de administração conforme a massa muscular do usuário a ser vacinado;
- Deve ser evitada administração na região glútea em razão da maior quantidade de tecido adiposo, situação em que a vacina não é inoculada no interior do músculo;
- Antes de aspirar cada dose, faça movimentos rotatórios com o frasco da vacina em sentido único, para sua homogeneização, evitando, assim, eventos adversos locais mais intensos, principalmente em razão da

presença do hidróxido de alumínio como adjuvante

- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo seu baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural e em ambiente hospitalar, utilize o álcool a 70%;
- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

**Preparado por:**

Nair Olivia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Revisado por:**

Nair Olivia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Aprovado:**

Samantha Larissa  
Torres.